

EMPREGO

Desemprego tem a menor taxa desde 2002, aponta pesquisa do IBGE

PÁGINA 2

CONQUISTA

Trabalhadores aprovam unificação dos turnos na Cameron

PÁGINA 2

DESCASO

Trabalhadores querem solução para caixa eletrônico na Daido

PÁGINA 2

LUTA

Metalúrgicos aprovam continuidade da luta pelo fim do fator previdenciário

PÁGINA 3

MULHERES

Conferência encaminha resoluções para Congresso da CNM/CUT

PÁGINA 3

CONQUISTAS

Negociações de PLR são aprovadas na Autoliv, CIBI e Elec

PÁGINA 4

ENTREVISTA

Ex-metalúrgico aposentado lança livro sobre o Hino Nacional

PÁGINA 4

CAMPANHA DO AGASALHO 2010 MOBILIZA A CIDADE COM GRANDE ARRECADADO DE DOAÇÕES



CAMPANHA SALARIAL 2010



COMEÇA A LUTA DOS METALÚRGICOS DA CUT
PELO AUMENTO REAL DE SALÁRIO

SOLIDARIEDADE

Campanha do Agasalho mobiliza a cidade com grande arrecadação de doações

A Campanha do Agasalho 2010 realizada neste domingo, dia 27, arrecadou roupas, agasalhos, cobertores e calçados, em mais uma grande demonstração de solidariedade e cidadania.

Cerca de 400 voluntários percorreram as ruas de bairros como Areão, Vila Aparecida, Jardim Mourisco, Vila das Graças, Vila IAPI, Gurilândia e Parque Santo Antonio.

De casa em casa, com muita animação, os voluntários receberam as doações dos moradores que colaboraram com calor humano e solidariedade.

“Com certeza a Campanha do Agasalho do Sindicato a cada ano consolida seu papel de promover uma ação social que envolve os trabalhadores, a sociedade e as entidades assistenciais que realizam um trabalho sério e comprometido com a cidadania em



Expectativa é de que as arrecadações tenham superado a marca de 2009

Taubaté”, disse o diretor social do Sindicato, Raimundo Dias Pires, o Baiano.

A separação das arrecadações entre as entidades participantes será feita na terça-feira, dia 29.

O Sindicato agradece a participação na Campanha do Agasalho 2010, dos colaboradores que tornaram esse trabalho possível como a Aurora Paisagismo, Transportadora Júlio Simões, Sabesp, Kubatur, Ford do Brasil, Faculdades Anhanguera, Guarda Mirim, Grupos de Escoteiros, ONG OPS, Cachorrões Adventure Team, SIS Log Vans, Apuras, Padaria Citti, Prefeitura de Taubaté, Metalúrgicos de Pinda, e Construção Civil de São José dos Campos.



A população recebeu com carinho os voluntários da Campanha do Agasalho e fizeram suas doações. Mais de 400 pessoas estiveram nas ruas da cidade em mais uma mobilização de solidariedade e cidadania.



EMPREGO

Desemprego tem a menor taxa desde 2002, aponta pesquisa do IBGE



A taxa de desemprego nas seis maiores regiões metropolitanas do país foi de 7,5% em maio deste ano.

Trata-se da menor taxa para os meses de maio registrada desde 2002, conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE).

Para o Sindicato, a oferta de empregos é resultado do aquecimento da economia e das políticas de investimentos e geração de renda promovidas pela CUT, pelos sindicatos e pelas centrais sindicais.

DESCASO

Trabalhadores querem solução para caixa eletrônico na Daido

Os trabalhadores na Daido querem saber quando a empresa vai tomar providências com relação ao péssimo atendimento e condições dos caixas eletrônicos do Banco do Brasil.

O caixa eletrônico não fornece a opção de saque em dinheiro, obrigando os trabalhadores a sair da empresa para receber o pagamento.

O Sindicato já entrou com um processo para que esse serviço seja oferecido aos trabalhadores.

O banco por sua vez colocou na empresa um equipamento velho, que só forne-



ce as opções de pagamentos de contas, extratos e fornecimento de talões de cheque.

Acontece que esse equipamento raramente funciona, prejudicando o atendimento aos trabalhadores que não aguentam mais essa situação de descaso.

CONQUISTA

Trabalhadores aprovam unificação dos turnos na Cameron



Proposta contemplou os trabalhadores de todos os turnos na Cameron

Os trabalhadores na Cameron aprovaram em assembleia realizada na quinta-feira, dia 24, a proposta de unificação dos turnos na empresa.

Com a proposta aprovada, ficam implantados 3 turnos de trabalho com jornada de trabalho semanal de 42 horas e meia.

A proposta garante a manutenção do nível de emprego por um ano na empresa e no caso de hora extra aos domingos, garante um dia de folga na semana.

Também ficam garantidas indenizações aos trabalhadores pela mudança dos turnos e inclusive os trabalhadores licenciados serão contemplados.

Com a nova jornada, o adicional noturno será contemplado além das 5h da manhã, ou seja, até o término efetivo do turno.

Parabéns aos trabalhadores por esta conquista.

PLR também é aprovada na Cameron

No contexto da proposta de unificação dos turnos, os trabalhadores na Cameron também aprovaram a proposta da PLR 2010, com a 1ª parcela injetando cerca de R\$ 1 milhão na economia de Taubaté neste mês de julho.

O valor final da PLR em fevereiro terá injetado R\$ 2,8 milhões na economia.

EXPEDIENTE

“O Metalúrgico” é uma publicação semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região sob a responsabilidade do Departamento de Comunicação e Imprensa.

Diretor de Comunicação e Imprensa: Sivaldo dos Santos Cruz

Presidente do Sindicato: Isaac Jarbas Mascarenhas do Carmo

Diagramação, Fotos e Texto: Netnews.com Soluções (12) 9128-7813

Jornalista Responsável: Gabriela P.M. Candido (MTb 49.086)

Tiragem: 18.000 exemplares

Impressão: Taiga Gráfica

Departamento de Imprensa: (12) 2123-4310
www.sindmetau.org.br
imprensa@sindmetau.org.br

Começa a luta dos Metalúrgicos da CUT pelo aumento real de salário

Os Metalúrgicos de Taubaté e Região participaram na quinta-feira, dia 24, do ato público para a entrega da pauta da Campanha Salarial 2010, realizado em frente à sede da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) na Avenida Paulista em São Paulo.

Antes da entrega da pauta, o presidente Isaac do Carmo mais uma vez destacou o momento favorável da economia para Campanha Salarial 2010.

"O cenário econômico é extremamente favorável para uma Campanha Salarial vitoriosa, pois o Brasil se encontra em forte ritmo de crescimento e a crise econômica já não é mais desculpa para que as empresas não atendam às reivindicações dos trabalhadores", disse Isaac.

Na sede da FIESP foram entregues as pautas de reivindicações do Grupo 2 (máquinas e eletrônicos), Grupo 8 (trefilação e laminação entre outros), Grupo 10 (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico entre outros) e Fundação.

Na parte da tarde foram entregues as pautas ao Sindipeças (Autopeças) e Sinfavea (Montadoras).

"No ano passado, nós não



Metalúrgicos de Taubaté durante o ato realizado em frente à FIESP na Avenida Paulista em São Paulo



Presidente Isaac durante o ato



Momento da entrega das pautas nas bancadas patronais dos Grupos 2, 8, 10 e Fundação



aceitamos a redução salarial que queriam nos impor por causa da crise e graças à nossa união e mobilização encerramos a Campanha Salarial vitoriosos. Neste ano, assistimos o resultado desta luta e com o ritmo de crescimento do Brasil nós também teremos vitória sobre o

aumento real no salário e na ampliação da licença maternidade de 180 dias para as nossas companheiras. Se for necessário parar as fábricas para garantir o que é nosso, nós o faremos, mas sairemos vitoriosos", disse Isaac.

O ato público contou com a presença de lideranças sin-

dicais como o presidente da CUT-SP, Adi Lima, do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região, Isaac do Carmo, do presidente da FEM/CUT-SP, Valmir Marques da Silva (Biro Biro), e presidentes dos sindicatos da categoria filiados à FEM/CUT-SP.

Curtas

Metalúrgicos aprovam continuidade da luta pelo fim do fator previdenciário



Metalúrgicos aprovam a continuidade da luta pelo fim do fator previdenciário

Durante o ato de lançamento da Campanha Salarial 2010 os trabalhadores aprovaram a proposta de que as centrais sindicais procurem o presidente Lula para negociar o fim do fator previdenciário.

A proposta foi apresentada durante o ato pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, e foi aprovada por unanimidade.

O fim do fator previdenciário foi vetado pelo presidente na Medida Provisória que deu reajuste de 7,72% aos 8,3 milhões de aposentados que ganham benefício acima do salário mínimo.

Para o Sindicato e a CUT, o debate sobre o fator previdenciário deve ser retomado, e além dele toda a previdência social também deve ser reavaliada em nosso país.

As centrais sindicais entendem que alternativas ao fator previdenciário também devem ser apresentadas e negociadas.

O objetivo principal é que tenhamos um alternativa ao fator previdenciário, para que os inimigos da Classe Trabalhadora não voltem com o discurso de que é necessário privatizar a Previdência Social em nosso país.

GÊNERO

2ª Conferência Nacional das Trabalhadoras Metalúrgicas encaminha resoluções para Congresso da CNM/CUT

As mulheres metalúrgicas de Taubaté participaram da 2ª Conferência Nacional das Trabalhadoras Metalúrgicas da CUT que aconteceu de 21 a 23 de junho em São Bernardo do Campo, na sede da CNM/CUT.

O objetivo da Conferência foi discutir o tema da mulher em espaços públicos, além de temas relacionados ao mundo do trabalho, à saúde e enfrentamento à violência e outras questões relevantes à luta das mulheres.

Ao final da conferência, as trabalhadoras aprovaram uma pauta com propostas de resoluções para o 8º Congresso da CNM/CUT, que acontece em 2011.

Participantes da Conferência aprovaram uma pauta que será encaminhada ao 8º Congresso da CNM/CUT em 2011



Foto: CNM/CUT

Confira algumas das propostas de resoluções que foram aprovadas na Conferência:

- Que a CNM/CUT, Federações e Sindicatos elaborem cursos de formação específicos para a saúde da mulher trabalhadora
- Que as mulheres metalúrgicas se insiram nos espaços públicos, como os Conselhos Municipais da Mulher, de Educação e da Previdência Social
- Que as mulheres tenham participação efetiva nas mesas de negociação através do sistema de cotas (pelo menos 30% de mulheres)
- Que a CNM/CUT promova uma campanha nacional por creche pública de qualidade
- Que a CNM/CUT garanta a participação das mulheres dirigentes sindicais nas suas atividades nacionais, disponibilizando recursos para creche integral dos filhos até 06 anos e período parcial até 12 anos, respeitando as orientações do ECA

CONQUISTA

Negociações de PLR são aprovadas na Autoliv, CIBI e Elec

Os trabalhadores na Autoliv aprovaram a PLR de 2010 em assembléia realizada na quarta-feira, dia 23. A proposta aprovada injeta neste ano R\$ 3,8 milhões na economia de Taubaté e Região.

Para o presidente do Sindicato, Isaac do Carmo, os trabalhadores na Autoliv demonstraram unidade e mobilização para a conquista da PLR.

Os trabalhadores rejeitaram uma proposta na semana passada e mantiveram a mobilização.

"Os trabalhadores na Autoliv estão de parabéns pela

conquista e o Sindicato continua avançando na política de valorização das PLRs como instrumento de geração de renda para a Classe Trabalhadora", afirma o presidente Isaac.

Negociações - Os trabalhadores também aprovaram na semana passada as propostas de PLR na CIBI e na Elec.

As propostas aprovadas injetam cerca de R\$ 238 mil na economia da cidade.

Parabéns a todos os trabalhadores pela unidade e mobilização para estas conquistas.



Os trabalhadores na Autoliv demonstraram unidade e mobilização para a conquista da PLR 2010

ENTREVISTA ESPECIAL

Ex-metalúrgico aposentado lança livro sobre o Hino Nacional



José Eurico de Moraes é professor de Língua Portuguesa há mais de 40 anos

O ex-metalúrgico e professor José Eurico de Moraes acaba de publicar um livro que conta detalhes sobre a composição e a história do Hino Nacional Brasileiro.

O professor escreve a coluna "Um fato em foco" há mais de 10 anos no jornal "Diário de Taubaté".

Confira a entrevista com o professor José Eurico na qual ele fala sobre o processo de elaboração de seu livro e seus objetivos:

O Metalúrgico - O que motivou o Sr. a escrever um livro sobre o hino nacional?

José Eurico - Foram dois motivos. O primeiro foi a falta de conhecimento não só dos alunos, mas também da direção das escolas a respeito do Hino que eu percebia na época em que dava aula. O segundo motivo foram as reclamações que eu ouvia sobre a letra do Hino Nacional, e como professor de Língua Portuguesa tenho que reconhecer que se trata de uma letra muito difícil mesmo.

O Metalúrgico - O Srº tem uma coluna no Diário de Taubaté, por meio da qual o Srº já algum tempo fala sobre o Hino Nacional, essa coluna contribuiu para esse trabalho, na construção desse livro?

José Eurico - Contribuiu e muito. E pretendo inclusive reunir todas estas colunas em uma única publicação.

O Metalúrgico - Quais foram suas maiores descobertas, ou as descobertas que mais te chamaram a atenção ao escrever esse livro?

José Eurico - O que mais me chamou a atenção foi o amor que o autor tem da nossa nação, descoberto durante a pesquisa. O interesse dele pelo Brasil, um profundo amante do Brasil.

O Metalúrgico - Quanto tempo foi necessário para a construção deste livro?

José Eurico - Eu levei 7 anos, porque tinha que fazer muita pesquisa, aqui na cidade e fora também, e também lecionar pela manhã, além de preparar meus

artigos para o jornal.

O Metalúrgico - O que significa para o Srº ver essa obra hoje pronta?

José Eurico - O significado, pra falar a verdade, é o amor que eu tenho pelo Brasil, e a necessidade que eu vejo de o povo brasileiro ser mais brasileiro. Por isso que uma das minhas intenções é implantar o amor ao Brasil por meio dessa obra.

O Metalúrgico - Sua preocupação é que as crianças possam entender

melhor o Hino Nacional. Este livro vai chegar nas escolas na cidade?

José Eurico - Eu gostaria que os alunos tivessem contato com o livro. A idéia é discutir a adesão do livro nas escolas municipais primeiro. Eu acho muito importante na formação dos alunos esse livro porque até hoje eu não encontrei um autor que fizesse o trabalho que eu fiz. Falar com amor e com fé o que é o nosso Brasil e o que é o nosso Hino Nacional.

O Metalúrgico - De acordo com seu livro o Hino Nacional é dividido em três partes, como é isso?

José Eurico - O Hino Nacional foi dividido sim e duas partes pelo seu escritor, um professor de português que entendia bem da nossa língua. A primeira parte trata da elevação

das pessoas e a segunda parte da elevação do país. Tanto é que ele traz "deitado eternamente em berço esplêndido". Será que o brasileiro está deitado para sempre? O que é que o autor quis dizer com isso?, são interpretações que eu acho que são vitais para entender bem o Hino Nacional e que estão no livro.

O Metalúrgico - Em 2006 o Srº passou a fazer parte da Academia do Vale Paraibano de Letras, como é fazer parte da Academia?

José Eurico - Para mim é a prática daquilo que eu gosto. Discutir amplamente a importância da cultura para a vida das pessoas e do país em que vivemos.

O Metalúrgico - Fora esse livro, tem alguma obra que o Srº já tenha escrito ou pretende escrever?

José Eurico - Não. Este é meu primeiro livro. Eu pretendo lançar algumas poesias.

O Metalúrgico - Eu gostaria que o Srº falasse um pouco sobre a sua visão dessa safra atual de escritores que nós temos no país e também na nossa região

José Eurico - Pra ser bem sincero eu acho que, para alguns, falta aquilo que nós chamamos de "alimentação". A maioria não se preocupa com aquilo que nós chamamos de vida interior. O

que é vida interior? Tanto na parte de religião, como na parte de física, inclusive, é muito importante. Eu me sinto muito preocupado, por exemplo, com a infância hoje. Com a infância e juventude. Eu acho que a preocupação hoje é mais econômica. Inclusive de autores; preocupação com dinheiro, com riqueza, com bem-estar.

O Metalúrgico - O que o Srº diria pra população de Taubaté ou do Brasil?

José Eurico - Eu, como ex-professor e ex-metalúrgico eu acho que a melhor coisa que a gente tem que fazer é ler e saber escolher o que fazer. Por exemplo: você quer trabalhar numa fábrica, escolha trabalhar numa fábrica que fabrique o produto que você gosta. Essa é uma das minhas mensagens, seguir aquilo que nós chamamos, na formação da pessoa de vocação e não seguir a necessidade ou vontade de dinheiro. O dinheiro não é a saída para a felicidade, para a boa apresentação, para um bom desempenho de uma profissão. O bom desempenho de uma profissão depende de a pessoa seguir a sua vocação. Aquilo para o qual a gente tem tendência, para o qual o nosso físico está disposto, a nossa inteligência ajuda.

"O significado, pra falar a verdade, é o amor que eu tenho pelo Brasil, e a necessidade que eu vejo de o povo brasileiro ser mais brasileiro"



Como comprar - O livro custa R\$ 10,00 e está a venda na sede do jornal Diário de Taubaté, na Rua Marquês do Herval, 246, Centro. Informações com Glaucia pelo telefone (12) 3633-3440.